

## A. LUTA CONTINUA

A Coordenação Nacional de Associações de Docentes, reunida em Brasília nos dias 1, 2 e 3 de setembro, após avaliar as propostas apresentadas por cada entidade, propõe uma SEMANA NACIONAL DE LUTA E MOBILIZAÇÃO ENTRE OS DIAS 8 e 15 DE SETEMBRO, COM UM MÍNIMO DE TRÊS DIAS DE PARALISAÇÃO, para dar continuidade ao movimento dos professores do Ensino Superior.

Mais uma vez os professores manifestam o seu protesto contra a forma com que o Estado tem se desobrigado em relação à questão da educação, na redução gradativa dos recursos orçamentários afetando indistintamente as entidades públicas autárquicas, fundações e particulares.

No caso das Universidades federais autárquicas as reivindicações são as mesmas de um ano e meio atrás:

- pelos 48 % de reajuste salarial;
- pelo reajuste semestral;
- pelo envio ao Congresso do Anteprojeto de Carreira do Magistério Superior na versão apresentada pelo MEC, em reunião com as ADs e IES, em Belo Horizonte, em março de 80;
- pela absorção dos Professores Colaboradores.

No caso das Fundações a Lei 6.733 obstrui ainda mais a já tão precária autonomia universitária.

As entidades particulares se juntam às IES federais, numa luta mais ampla por mais verbas para educação.

Frente ao quadro de abandono existente na Universidade Brasileira e de um modo geral na educação, conclamamos as entidades representativas, como usuários que são dos serviços educacionais a se unirem a nós:

- pelos 48 % de reajuste salarial;
- pelo reajuste semestral;
- pelo envio ao Congresso do Anteprojeto de Carreira do Magistério, na versão apresentada pelo MEC em reunião com as ADs e IES, em Belo Horizonte, em março de 80;
- pela absorção dos Professores Colaboradores;
- pela revogação da Lei 6.733;
- por mais verbas para educação.

A COORDENAÇÃO NACIONAL.